

A DESIGNADA "REESTRUTURAÇÃO" DA PT ESTÁ A PREOCUPAR TRABALHADORES DAS EMPRESAS DE TRABALHO TEMPORÁRIO/OUTSOURCING

PREOCUPANTE. A designada "reestruturação da PT" está em marcha acelerada e a estratégia é a mesma que a Altice ensaiou assim que entrou nas empresas ONI e Cabovisão (Portugal), Numericable-SFR (França), entre outras, que se traduz em suspender e adiar pagamentos aos fornecedores, reduzir e reduzir custos como sendo "os princípios orientadores dos accionistas", engendrar planos para um possível vasto programa de desempregados.

Dizem os novos donos da PT, que o objectivo é "aligeirar" a empresa para a tornar mais operacional (?) ..., mas quanto às consequências a vários níveis parece não haver qualquer preocupação, mesmo que neste momento já se façam sentir sinais muito preocupantes acrescidos aos efeitos desastrosos da anterior gestão.

OS TRABALHADORES SÃO SEMPRE AS VÍTIMAS DAS MÁS POLÍTICAS DE GESTÃO

CAMINHO ERRADO. Depois do furacão que assolou a PT assente numa "gestão enganosa e irresponsável" conforme a Oi a classificou e posteriormente espelhado no relatório da comissão de auditoria da PT, que arrasou a gestão de Bava e Granadeiro, com a chegada da Altice, foi implementada uma política de drástica redução de custos, a qual já está a fazer-se sentir de forma crescente em várias componentes, sendo previsível que chegue aos postos de trabalho e se venha a verificar o desemprego de muitos trabalhadores que a PT ao longo dos anos tem vindo a utilizar abusivamente em regime de outsourcing.

PARA ALÉM DOS TRABALHADORES QUE JÁ FORAM PARA O DESEMPREGO DOS QUE ESTÃO EM REGIME DE OUTSOURCING, CIRCULA A INFORMAÇÃO QUE A PARTIR DE JANEIRO DE 2016 MUITOS MAIS IRÃO PELO MESMO CAMINHO.

FACTOS. O sistema político vivido no país continua a alimentar a precariedade no trabalho em benefício das empresas prestadoras e utilizadoras, que arrecadam muitos milhões de euros em prejuízo da vida dos trabalhadores.

REALIDADE. Ao longo dos anos a PT tem utilizado Empresas de Trabalho Temporário (ETT) como forma de manter mais de metade da força do trabalho fora das contas da empresa. Empresas do Grupo PT, como a PT Contact, PT Sales, PT PRO e outras, têm sido um campo de concentração do trabalho precário e responsável em defraudar dezenas de milhar de trabalhadores,

nomeadamente operadores de Call Centers, BackOffice, Lojas, Técnicos qualificados e muitos outros, impedindo-os de aceder aos seus plenos direitos e salários justos em conformidade com a sua formação académica e profissional.

CONSEQUÊNCIAS. Ainda continuam bem vivos os efeitos da gestão ruínoza da PT, da responsabilidade da anterior Administração/accionistas, que levaram para casa muitos milhões de euros acrescido aos cerca de 900 milhões enterrados numa das empresas do grupo GES. A estratégia dos novos donos da PT vai provocar o desemprego de milhares de trabalhadores que durante anos foram a voz da PT e mantidos em relações laborais muitas vezes ilícitas e fraudulentas.

ATENÇÃO. O SINTTAV tem sido muito crítico e combativo à política seguida pela PT na contratação de prestação de serviços em regime temporário/outsourcing, porque sempre defendeu que os trabalhadores que são mantidos em regime de outsourcing são essenciais ao funcionamento da empresa e, como tal, devia a PT passar a assumir a admissão destes trabalhadores nos quadros efectivos da empresa.

É inconcebível que uma empresa como a PT tenha durante décadas recusado reconhecer o direito destes trabalhadores a um posto de trabalho efectivo ao invés da sua política de cumplicidade com as ETT na manutenção de vínculos precários e da desvalorização salarial destes trabalhadores, em contraste com os muitos milhões de euros distribuídos pelas administrações e accionistas.

RESPOSTA SINDICAL. A estes trabalhadores dizemos que o SINTTAV estará disponível para o necessário acompanhamento na verificação dos contratos, no esclarecimento de direitos, na impugnação da caducidade e/ou despedimento.

Para estes trabalhadores, a mensagem do SINTTAV é que a luta contra o trabalho precário vai continuar com o Encontro Nacional de Trabalhadores das ETT a realizar no próximo dia 21 de Novembro, pelas 10h30 em Coimbra, cujas condições para participação dos trabalhadores estarão asseguradas pelo SINTTAV, nomeadamente transporte e alimentação, com o objetivo de discutir e aprovar um Caderno Reivindicativo a apresentar às ETT.

Apelamos à inscrição dos trabalhadores que pode ser feita através dos nossos contactos:

Telef. 21 761 3130

e-mail: geral@sinttav.pt

**A HISTÓRIA MOSTRA, QUE SÓ VENCE E CONSEGUE OS SEUS OBJECTIVOS,
QUEM NÃO CEDE NOS SEUS PRINCÍPIOS.**

**A sindicalização sempre foi muito importante, ela é mesmo determinante para o reforço da
ferramenta de defesa dos trabalhadores, o seu Sindicato.**

Sindicaliza-te no SINTTAV para estares mais e melhor defendido.

SINTTAV, O MAIOR E MAIS REPRESENTATIVO SINDICATO NO SECTOR